

CAPÃO DO CIPÓ

O município de Capão do Cipó pertence ao COREDE Vale do Jaguari. Possui área de 1.009 km², densidade demográfica de 3,0 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.104 habitantes, 17% (519) da população são residentes em área urbana e 83% (2.585 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.661 habitantes, dos quais 2.503 alfabetizados (94,06%), perfazendo 158 não alfabetizados no município, sendo 10 moradores do meio urbano e 148 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (59%), seguida de serviços (36%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,88 (29º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Capão do Cipó possui três escolas estaduais e três municipais, que atendem 701 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 66% e de 6 a 14 anos é de 99%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 77%; 41% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 34 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 17,6% e 3,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 14,6% no Ensino Fundamental e de 24,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 510 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 7 salas; noite: 7 salas).

Propostas:

- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

GARRUCHOS

O município de Garruchos pertence ao COREDE Missões. Possui área de 800 km², densidade demográfica de 4,0 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.234 habitantes, 33% (1.057) da população são residentes em área urbana e 67% (2.177 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.806 habitantes, dos quais 2.490 alfabetizados (88,74%), perfazendo 316 não alfabetizados no município, sendo 61 moradores do meio urbano e 255 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a indústria (63%), seguida de serviços (23%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (14%). Apresenta IDESE-Renda de 0,87 (32º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Garruchos possui uma escola estadual e três municipais, que atendem 708 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 45%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 75%; 46% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 50 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 10,1% e 10,2%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,9% no Ensino Fundamental e de 29,9% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 240 vagas (manhã: 3 salas; tarde: 3 salas; noite: 2 salas).

Propostas:

- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

ITACURUBI

O município de Itacurubi pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 1.121 km², densidade demográfica de 3,0 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 3.441 habitantes, 34% (1.184) da população são residentes em área urbana e 66% (2.257 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.967 habitantes, dos quais 2.739 alfabetizados (92,32%), perfazendo 228 não alfabetizados no município, sendo 69 moradores do meio urbano e 159 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (59%), seguida de serviços (36%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,55 (476º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Itacurubi possui uma escola estadual e quatro municipais, que atendem 778 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 42%, e de 6 a 14 anos é de 97%. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 89%; 47% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 19 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 14,9% e 5,7%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 19,7% no Ensino Fundamental e de 30,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 270 vagas (manhã: 1 sala; tarde: 4 salas; noite: 4 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

MAÇAMBARÁ

O município de Maçambará pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 1.683 km², densidade demográfica de 3,0 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 4.738 habitantes, 28% (1.310) da população são residentes em área urbana e 72% (3.428 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 4.046 habitantes, dos quais 3.705 alfabetizados (91,57%), perfazendo 341 não alfabetizados no município, sendo 58 moradores do meio urbano e 283 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (62%), seguida de serviços (34%) e, em terceiro lugar, a indústria (4%). Apresenta IDESE-Renda de 0,81 (95º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Maçambará possui duas escolas estaduais e quatro municipais, que atendem 1.488 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 63%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, todos estão na escola e 87% são os que frequentam o Ensino Médio.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 5,8% e 19,3%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 32,5 % no Ensino Fundamental e de 42,0% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 1.680 vagas (manhã: 11 salas; tarde: 19 salas; noite: 26 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxa de abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SANTIAGO

O município de Santiago pertence ao COREDE Vale do Jaguari. Possui área de 2.413 km², densidade demográfica de 20 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 49.071 habitantes, 91% (44.735) da população são residentes em área urbana e 9% (4.336 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 43.197 habitantes, dos quais 41.317 alfabetizados (95,65%), perfazendo 1.880 não alfabetizados no município, sendo 1.610 moradores do meio urbano e 270 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (74%), seguida da agropecuária (14%) e, em terceiro lugar, a indústria (12%). Apresenta IDESE-Renda de 0,71 (270º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Santiago possui 14 escolas estaduais, 19 municipais e seis particulares, que atendem 11.560 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 68%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 85%; 60% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 357 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 24,1% e 10,6%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 15,1% no Ensino Fundamental e de 28,8% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 7.650 vagas (manhã: 60 salas; tarde: 56 salas; noite: 139 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

SÃO BORJA

O município de São Borja pertence ao COREDE Fronteira Oeste. Possui área de 3.616 km², densidade demográfica de 17 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 61.671 habitantes, 89% (55.138) da população são residentes em área urbana e 11% (6.533 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 53.491 habitantes, dos quais 50.288 alfabetizados (94,01%), perfazendo 3.203 não alfabetizados no município, sendo 2.674 moradores do meio urbano e 529 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a de serviços (54%), seguida da indústria (25%) e, em terceiro lugar, a agropecuária (21%). Apresenta IDESE-Renda de 0,75 (196º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, São Borja possui 13 escolas estaduais, uma federal, 28 municipais e 10 particulares, que atendem 16.003 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 69%, e 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, a taxa de escolarização é de 89%; 53% são os que frequentam o Ensino Médio, apresentando uma demanda potencial de 392 jovens.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 27,4% e 10,0%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 25,8% no Ensino Fundamental e de 35,7% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 5.520 vagas (manhã: 29 salas; tarde: 30 salas; noite: 125 salas).

Propostas:

- ✓ Ampliação do atendimento das crianças de 4 e 5 anos (Rede Municipal);
- ✓ Atendimento da demanda potencial do Ensino Médio a partir de vagas e espaço físico existente na rede local;
- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução das taxas de reprovação e abandono do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;

UNISTALDA

O município de Unistalda pertence ao COREDE Vale do Jaguari. Possui área de 602 km², densidade demográfica de 4,0 hab/km² e registra decréscimo populacional na última década. Conforme o Censo do IBGE (2010), da população de 2.450 habitantes, 37% (913) da população são residentes em área urbana e 63% (1.537 habitantes) moram no campo.

Com recorte da população acima de 10 anos de idade, são 2.169 habitantes, dos quais 1.986 alfabetizados (91,56%), perfazendo 183 não alfabetizados no município, sendo 54 moradores do meio urbano e 129 do campo.

A principal atividade econômica desenvolvida pelo município, levando em consideração o Produto Interno Bruto (PIB), é a agropecuária (50%), seguida de serviços (45%) e, em terceiro lugar, a indústria (5%). Apresenta IDESE-Renda de 0,68 (325º lugar).

Para atender a demanda na área da Educação, Unistalda possui uma escola estadual e duas municipais, que atendem 619 alunos. Na faixa etária de 4 e 5 anos a taxa de escolarização é de 35%, e de 6 a 14 anos o atendimento é pleno nas redes de ensino. Quanto aos jovens de 15 a 17 anos, todos estão na escola e 70% são os que frequentam o Ensino Médio.

Ainda em relação ao Ensino Médio, na rede estadual, o município apresenta taxas de reprovação e abandono de 14,8% e 4,9%, respectivamente. No que se refere à distorção idade-série, a taxa é de 21,2 % no Ensino Fundamental e de 34,3% no Ensino Médio.

A análise do espaço físico na rede estadual indica que as salas não ocupadas por turno podem gerar 450 vagas (manhã: 10 salas; noite: 5 salas).

Propostas:

- ✓ Elaboração de propostas pedagógicas que busquem a correção de fluxo, com o objetivo de reduzir a distorção idade-série, tanto para o Ensino Fundamental, como para o Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de reprovação do Ensino Médio;
- ✓ Redução da taxa de analfabetismo;